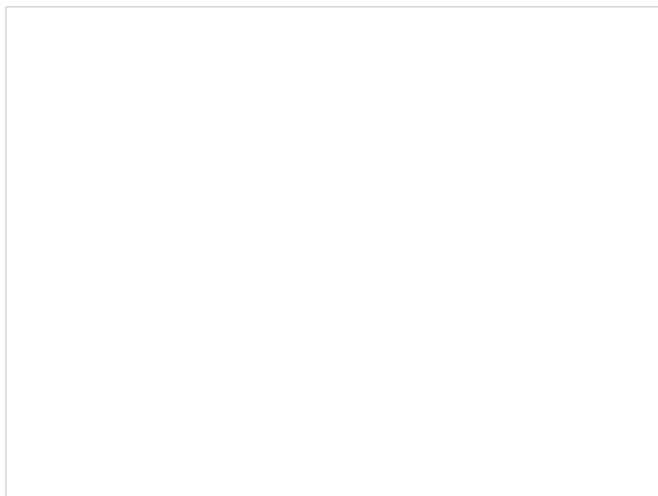


Governo de Minas firma acordos de cooperação para promoção de políticas públicas de desenvolvimento social

Sex 14 abril



Sedese-MG / Divulgação

O [Governo de Minas](#) assinou nesta sexta-feira (14/4), em Poá (SP), um termo de cooperação com a ONG Gerando Falcões. O acordo com a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) integra um conjunto de ações e parcerias com diversas organizações para construção do Plano de Promoção ao Desenvolvimento Social de Minas Gerais.

O acordo com a ONG paulista prevê o planejamento de projetos em comunidades socialmente vulneráveis de Minas Gerais. O próximo passo é a definição do local onde será implementado o projeto piloto Favela 3D - Digna, Digital e Desenvolvida. Na primeira etapa serão realizados estudos de viabilidade, diagnóstico da realidade e necessidades locais, e posteriormente a implementação do projeto.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, representando o governador Romeu Zema, e o fundador e CEO da Gerando Falcões, Eduardo Lyra assinaram o Termo de Cooperação na sede da ONG e alinharam as próximas ações do trabalho conjunto.

“É um acordo inédito. É uma metodologia inédita e estou muito feliz em implantar em Minas Gerais. Para nós, é muito importante trabalhar com políticas transversais, colocando toda a necessidade da família no centro. É isso que queremos para Minas. Começamos uma grande parceria e temos certeza que vai mudar a história da pobreza urbana no estado”, comemora Elizabeth Jucá.

Eduardo Lyra destaca que o objetivo da Gerando Falcões sempre foi transformar o Favela 3D em uma política pública de estado. O diálogo com o governo mineiro tornou essa parceria possível. “Quando começamos, tínhamos um sonho de transformar isso em política pública, mas precisávamos encontrar também governos que estavam abertos ao diálogo, para enfrentar os desafios sociais nas favelas. E a gente encontrou isso no governo Zema: esse diálogo, essa prontidão e essa energia para o trabalho. Então, eu tenho certeza que os melhores dias nas favelas de Minas estão chegando”, afirma.

A expertise da ONG ajudará a Sedese na construção e aperfeiçoamento de ações para atuação do governo mineiro em comunidades socialmente vulneráveis, sobretudo em pautas já desenvolvidas pela secretaria, como disponibilidade de cursos profissionalizantes, oficinas de empreendedorismo e promoção de autonomia para pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio da capacitação e geração de renda, assim como melhoria habitacional.

Acordo com a Cufa Minas

Na quinta-feira (13/4), a Sedese também assinou Acordo de Cooperação com a Central Única das Favelas de Minas (Cufa-MG). A iniciativa vai possibilitar o planejamento de ações conjuntas entre os agentes para o enfrentamento das desigualdades do estado.

Durante o encontro, a secretária Elizabeth Jucá apresentou o Plano de Promoção do Desenvolvimento Social de Minas Gerais e destacou que parcerias como essa são fundamentais para a construção e sucesso do plano.

“Em Minas, queremos construir políticas públicas e ações para todos os mineiros e mineiras que estão em vulnerabilidade. Essa parceria é fundamental para que a gente consiga chegar nas comunidades. Queremos conversar com todos os atores sociais para enfrentarmos juntos a desigualdade social, em Minas e no Brasil também. O governo, o terceiro setor e a iniciativa privada não conseguem fazer nada sozinhos. Quero que a gente dê as mãos para gerar resultados”, enfatiza Elizabeth Jucá.

O presidente da Cufa Minas, Francis Santos, ressaltou a importância da parceria com o Governo de Minas para o combate às desigualdades. “Dentro do que a gente vem desenvolvendo, vimos que temos que nos fortalecer e crescer ainda mais. Sabendo da dificuldade do estado, trouxemos um plano muito verdadeiro em relação a importância desse diálogo entre as instituições para que a gente consiga fazer aquilo que é viável”, pontua.

Banco Mundial

Em março deste ano, a Sedese firmou parceria com o Banco Mundial, que vai dar suporte na elaboração do Plano de Promoção ao Desenvolvimento Social de Minas Gerais. A partir do intercâmbio de conhecimento e experiências sobre mensuração da pobreza e da desigualdade, a colaboração vai estabelecer diretrizes e ações para o enfrentamento à pobreza no estado.

A instituição financeira internacional efetua empréstimos a países em desenvolvimento. O objetivo principal é a redução da pobreza e promoção da prosperidade partilhada.

Plano de Desenvolvimento

O Plano de Promoção ao Desenvolvimento Social de Minas Gerais - 2023-2032 é uma iniciativa do Governo de Minas, por meio da Sedese, que vai estabelecer, via estratégias, ações, métricas e indicadores de impacto, parâmetros para erradicar a pobreza extrema no estado.

O plano propõe integrar ações de governo e de outros atores para que o estado alcance os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas

(ONU), sobretudo no que se refere à Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), e a Promoção do Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8).

Outro foco do plano é a Agenda ESG (environmental, social and governance) que estabelece critérios de desenvolvimento ambiental, social e de governança, utilizados por investidores e empresas em todo o mundo, e propõe pensar conjuntos de boas práticas de empresas para conscientização em relação ao seu papel em âmbito social e ambiental.

“O Plano de Desenvolvimento Social vai integrar ações de governo e de ESG de empresas e vai estabelecer as estratégias para que possamos saber onde aplicar os recursos. Vamos realizar o fortalecimento dessa rede. A pobreza não é um problema só do governo, é de toda a sociedade. Sozinhos não conseguiremos superar isso. Juntos poderemos oferecer mais dignidade às pessoas”, completa Elizabeth Jucá.